

ÍNDICE

As lútas liberais em Angola

<i>Introdução</i>	5-6
-----------------------------	-----

CAPÍTULO I — O governador Mota Féo e Tôrres

1 — Ponte de ligação	7
2 — Carta patente	7
3 — O seu govêrno exemplar	8
4 — O bispo Póvoas	9
5 — Papéis sediciosos	9
6 — A rainha caluniada	9
7 — Outros documentos	10

CAPÍTULO II — O governador Albuquerque e Továr

8 — O seu govêrno	10
9 — A navegação no rio Quanza	10
10 — A sua doença	11
11 — Planos úteis	57
12 — A agricultura e o comércio nos Presídios	58
13 — Nuvem... ameaçadora	59
14 — Documentos	60
15 — Mais ofícios	60
16 — Insultos do Governador contra o Bispo	61-64
17 — A defesa do Governador	77
18 — Noíçia em Luanda da Revolução de Agosto de 1820	79
19 — Os acontecimentos precipitam-se	80
20 — Carta anónima	82
21 — Lição... sem moral nenhuma...	83

22 — O agitador José Anastácio Falcão	113
23 — Retirada do Governador Továr	118

CAPÍTULO III — O governador Joaquim Inácio de Lima

24 — O seu governo	129
25 — Devassa contra o Governador Továr	130
26 — Queixa de Alexandrino Portela	132

CAPÍTULO IV — Primeira Junta

27 — Agitação política em Luanda	193
28 — Em Benguela	194

CAPÍTULO V — Segunda Junta

29 — Seus membros	195
30 — Nomeação do Gov. Xavier Botelho	195
31 — O ex-gov. Lima, em Lisboa	196
32 — O ex-gov. Lima, nas Côrtes	197
33 — Seus serviços	197
34 — Os Deputados por Angola	198
35 — O deputado Castro, no Rio de Janeiro	199
36 — Notícia dum jornal brasileiro	201
37 — O deputado Amaral Gorgel	231
38 — O deputado padre Castro, em Lisboa	233
39 — Tentação Brasileira	236
40 — Ainda a devassa contra o gov. Továr	257
41 — Ainda o gov. Joaquim Inácio de Lima	258
42 — A Junta de Angola está fiel ao governo de Lisboa	258
43 — Subsistências do deputado padre Castro	259
44 — A rebelião de Benguela-a-Nova	303
45 — Luanda e Benguela, discutidas nas Côrtes	304

(Continúa).

Os Holandeses em Angola

(Continuação da pág. 6 da II Série)

24 — A retirada estratégica dos Portugueses para o sertão	13
25 — No arraial de Quilunda	13
26 — A morte do licenciado João Lopes	15
27 — Prisão de um inglês	15
28 — A missão corajosa do Padre Saraiva	16
29 — O encôntro de Sequilê	33
30 — Mudança do arraial de Quilunda	34

31 — O bispo Sovral	34
32 — Um boticário francês	35
33 — Os Holandeses recebem novo refôrço.	35
34 — Continua a marcha dos Portuguezes	36
35 — A caminho de Maçangano	65
36 — Em Maçangano	65
37 — O terror no Presídío de Muxima	66
38 — A doença do gov. Pedro César de Meneses	66
39 — A morte do Bispo Sovral.	66
40 — As virtudes episcopais	67
41 — Os sobas revoltados	68
42 — Notícia das Tréguas	69
43 — Riqueza portuguesa	69
44 — Ataque ao Arraial do Gango.	70
45 — Os prisioneiros a caminho de Luanda.	74
46 — Prisioneiros embarcados para Pernambuco	74
47 — A prisão do gov. Pedro César de Meneses, em Luanda	75
48 — Os portuguezes sem chefe	76
49 — Nova calamidade !!!...	145
50 — De novo, em Maçangano.	147
51 — Intrigas locais	148

(Continúa).

«Guerras Angolanas»

PRIMEIRO TÔMO

PRIMEIRA PARTE

(Continuação da pág. 268 da II Série)

Capítulo quarto

27 — O testamento de Paulo Dias de Novais	17
28 — Providências tomadas por Luís Serrão	18
29 — No govêrno de André Ferreira Pereira	19
30 — O governador João Furtado de Mendonça	20
31 — A conquista do Lubolo e da Quiçama	21
32 — A célebre Rainha Ginga	22
33 — Sua crueldade	49
34 — Caçada às zebras	50

Capítulo quinto

35 — Nas margens do Quanza.	51
36 — O Presídío de Cambambe	85

37 — O capitão-mór Baltasar Rebelo de Aragão	87
38 — Fundação de Benguela-a-Nova	87
39 — A fortaleza de S. Filipe	88

Capítulo sexto

40 — Qualificação dos serviços em Angola	133
41 — Alvará de 1600	134
42 — Pelejas e recontros	135
43 — Nomes de conquistadores antigos	136
44 — No governo de D. Francisco de Almeida	137
45 — No governo de D. Jerónimo de Almeida	138

Capítulo sétimo

46 — A morte do gov. Pereira Forjás	177
47 — Bento Banha Cardoso	178
48 — Castigo aplicado aos Dembos	179
49 — O gov. António Gonçalves Pita	180

Capítulo oitavo

50 — O gov. Luís Mendes de Vasconcelos	209
51 — Conflito em Maçangano	211
52 — A Rainha Ginga	211
53 — Rebelião em Ambaca	213
54 — Castigo público	215

Capítulo nono

55 — João Mendes, filho do gov. Luís Mendes	225
56 — Conquista de Matamba	226
57 — Conquista do Dongo	227
58 — Honrosa fama de João Mendes	228
59 — Os invejosos	229

Capítulo décimo

60 — Guerra da Ensaca	261
61 — Sepultura de fidalgos congolezes	266
62 — Ameaça contra a cidade de Luanda	266
63 — As autoridades civis em desavença	267
64 — Conflito com os Jesuítas	268
65 — Um redemoínho... portugueses	268

Capítulo décimo primeiro

66 -- O bispo-governador Mascarenhas	307
67 -- Conversão da Rainha Ginga.	308
68 -- Algumas crueldades da Rainha Ginga.	309
69 -- A defesa do rio Quanza	310
70 -- A Santa Casa da Misericórdia de Luanda.	310
71 -- A esquadra holandesa de Pieter Heyn	311

(Continúa).

História Militar de Angola

I -- A Batalha de Ambuíla

(29 de Outubro de 1665)

1 -- Documento	164
2 -- Notícia	164
3 -- O Rei do Congo durante a ocupação holandesa e após a reconquista	165
4 -- Intriga de missionários espanhóis	165
5 -- Ódio do Rei de Congo contra os Portugueses	166
6 -- Preparação das nossas fôrças	165
7 -- A audácia e loucura dos Pretos.	167
8 -- O encôntro ou batalha.	168
9 -- O espólio real	170
10 -- A cabeça de D. António	171
11 -- Hônras fúnebres	171
12 -- Na Ermida da Nazaret	172

II -- A Conquista das Pedras-Negras

(29 de Novembro de 1671)

1 -- Documento	289
2 -- O governador Francisco de Tavora.	290
3 -- A rebelião do Conde de Sonho	291
4 -- A fuga do Rei-do-Congo	292
5 -- O valor dos soldados portugueses	292
6 -- Confusão e desastre	293
7 -- A ousadia do rei de Pungo Andongo	294
8 -- A marcha.	295
9 -- O primeiro atáque	296
10 -- Topografia das Pedras	296
11 -- Segundo atáque	297
12 -- A investida	298

13 -- Os prisioneiros	299
14 -- Fuga e morte de el-rei D. João	299
15 -- Os heróis portugueses	300
16 -- Efeitos políticos.	300
17 -- A notícia, em Lisboa	301

História Eclesiástica

I -- Os Frades Franciscanos em Angola

Fundação do Convento de S. José, em Luanda.	23
Memórias—da Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa	25
Frei Baltasar de Marialva	54
O testamento do rev. Dr. Pedro Marques	55
O testamento de Gaspar Alvares	90
Frei Cristóvão Gordilha	91
Frei João da Piedade Fonseca	103 e 140
No Sonho e Dongo	142
Frei Belchior dos Reis	143
Frei João de Madre de Deus	184
Frei Francisco de S. Agostinho.	185
D. frei Francisco, bispo de Cabo-Verde	186
Frei Manuel da Penitência	204
Capela e Residência de S. José de Calumbo	205
Frei Manuel Noronha.	242
Frei João Gualberto de Miranda	243
Missão ao Congo, em 1781	244
A Ordem Terceira	246

II -- O Bispo Soveral

A vida do bispo D. Francisco de Soveral.	97
Manuscrito da Biblioteca de Evora	97
Estudos de Dom Francisco	98
Reforma e pontualidade do Cabido de Luanda	98
Provedor da Santa Casa da Misericórdia.	99
O seu zêlo	100
Devoção à Senhora da Conceição	101
A sua coragem, a quando da Invasão Holandesa	101
Sua morte, sepultura e trasladação	103
Notas I, II, III e IV	104

III -- O Bispo D. Luís de Brito Homem

Questões de jurisdição	271
Alvará de D. Maria I	272

Medicina indígena

I -- Caderno de Afonso Mendes

(Continuação da pág. 304 da II Série)

Duarte Lopes	38
Dr. Aleixo de Abreu	38
Dr. Cardoso de Miranda	38
Dr. Oliveira Mendes	39
RECÊITAS 41-48	41-48

II -- Relação de Joaquim José da Silva

Ofício do gov. Fernando António de Noronha	105
Sementes 1-49	106-112
» 50-53	149-150
Outro officio de D. Fernando António de Noronha	151
Advertência	151

Miscelânea

Com licença	3-4
Os Insatisfeitos	29
Canal do Quanza	30
Brasão de Angola	32
Quinze de Agosto	93
Genealogia de Salvador Correia	94
Verdades suaves	119
Palavras pesadas	121
Despotismo velho e antigo	122
Morte ou consúmo	122
A estrada de Cunga à Muxima	123
As ruínas sagradas de Maçangano	124
Angola cubiçada	125
Os ossos de Salvador Correia	127, 154, 223
O médico José Joaquim Ferreira	128
Edições críticas	153
O médico Lima e Quina	155
O Dr. Jordão da Veiga	156
O Dr. José de Melo	156
O Dr. António José Vieira	157
O Dr. Francisco António Freire	157
Os <i>Ensaio</i> s de Lopes de Lima	157
Com. Paços de Arcos	158
Festa de Quinze de Agosto	159

Cabiço de Luanda, em 1763.	159
7 Inéditos Coloniais	173
Documentos históricos	187
Manuscritos de Abreu de Brito, e de Cadornega	188
Herculano... colonial	189
Funcionalismo, no tempo de Filipe I	190
Bibliografia angolana.	191
O contrato dos escravos, em 1765	192
O início de 5 Inéditos Coloniais	218
Aclamação de D. João IV, em Luanda	219
Epitáfio de Garcia Mendes Castelo-Branco	220
Francisco de Gouveia	221
O cirurgião Pedro Silva	221
História inédita de Angola (1559-1594)	222
<i>ilustração de Angola</i>	223
Orçamento de Angola, em 1776.	224
Regimentos coloniais.	249
O Cadornega, da Biblioteca de Évora.	251
O Convento do Carmo, ferramentas	252
O governador Aires de Saldanha de Meneses e Sousa	252
Organização Militar, de 1792	253
O capitão Quitúbia, preto	255
Direitos reais de Angola, em 1792	256
Filoogia e Lexicologia	270
Aosbons Assinantes	275
Carta do Cónego Delgado	277
<i>Os Bandidos de Angola</i>	278
O gov. João da Silva e Sousa	279
O gov. Luís Lobo da Silva	280
Degredados Italianos em Angola	281
Mais Médicos em Angola.	283
O sangue derramado	284
A língua abunda.	285
O perigo dos intérpretes.	285
Pedras-Negras de Pungo Andongo	286
O livro <i>Angola Intangível</i>	287
Avízo.	302
Exposição Histórica do Ultramar Português.	306

